

PROGRAMA MESES COLORIDOS NA UFU: SABERES E COMPETÊNCIAS DOS TAES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO SERVIDOR

Sandra de Fátima Barcelos Correa Moura¹.

¹Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais,

<http://lattes.cnpq.br/7393380353682020>

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde. Saúde do trabalhador. Serviço público.

DOI: 10.47094/JONASC-TAEs.2026/RE/9

INTRODUÇÃO

A gestão pública contemporânea nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) tem exigido dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) uma atuação cada vez mais ampla e estratégica, para além das atividades administrativas tradicionais. Nesse contexto, destaca-se a participação desses profissionais em ações voltadas à promoção da saúde do servidor, envolvendo planejamento, articulação institucional, comunicação e acolhimento no ambiente universitário.

Essa atuação encontra respaldo no Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS), instituído pelo Decreto nº 6.833/2009, que estabelece diretrizes para ações de promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores públicos federais (Brasil, 2009). No contexto universitário, marcado por demandas acadêmicas, administrativas e emocionais intensas, tornam-se necessárias estratégias institucionais capazes de fortalecer o cuidado com os trabalhadores e promover qualidade de vida no ambiente laboral.

Nessa perspectiva, os TAEs assumem importante papel na implementação de práticas institucionais voltadas à humanização das relações de trabalho, contribuindo para a construção de espaços mais acolhedores e saudáveis (Dejours, 2015). A atuação desses profissionais ultrapassa funções meramente burocráticas, envolvendo a mediação de conflitos, a organização de ações educativas e a elaboração de estratégias de cuidado direcionadas à comunidade universitária.

Inserido nesse cenário, o Programa Meses Coloridos, desenvolvido pelo Setor Integrado de Ações de Promoção à Saúde do Servidor (SIAPSS) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), constitui uma iniciativa voltada à promoção da saúde e à conscientização institucional. O programa organiza campanhas temáticas ao longo do ano, abordando assuntos relacionados à saúde física, mental e social dos servidores públicos.

As ações do Programa Meses Coloridos mobilizam diferentes competências dos TAEs, especialmente na produção de materiais educativos, organização de campanhas e desenvolvimento de atividades de acolhimento. Dessa forma, o programa tem se consolidado como importante estratégia institucional de promoção da saúde.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar o Programa Meses Coloridos como estratégia de promoção à saúde do servidor na Universidade Federal de Uberlândia, destacando o protagonismo dos Técnicos-Administrativos em Educação na construção de ações institucionais de cuidado e conscientização.

OBJETIVO

Relatar a experiência do Programa Meses Coloridos na Universidade Federal de Uberlândia, evidenciando de que maneira os saberes práticos, a autonomia e as competências dos Técnicos-Administrativos em Educação contribuíram para a organização, execução e fortalecimento da iniciativa no serviço público universitário.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de natureza aplicada, com objetivo descritivo, desenvolvido na modalidade relato de experiência. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, baseada na sistematização das ações desenvolvidas no Programa Meses Coloridos e na observação das atividades realizadas pela equipe do Setor Integrado de Ações de Promoção à Saúde do Servidor (SIAPSS).

O estudo foi desenvolvido no SIAPSS, vinculado à Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor (DIRQS) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) da Universidade Federal de Uberlândia. Foram analisadas as ações desenvolvidas desde a criação do Programa Meses Coloridos, em 2019, até as atividades consolidadas em 2025, considerando materiais técnicos produzidos, campanhas institucionais, atividades realizadas e indicadores de participação e engajamento do público-alvo.

Por se tratar de relato de experiência baseado na descrição de ações institucionais e práticas profissionais desenvolvidas no âmbito do serviço público universitário, sem envolvimento direto de participantes, coleta de dados pessoais identificáveis ou intervenção com seres humanos, o presente estudo não demandou submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes da Resolução CNS nº 510/2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Meses Coloridos foi criado em 2019 pela equipe do Setor Integrado de Ações de Promoção à Saúde do Servidor (SIAPSS), a partir da necessidade identificada pelos profissionais do setor de ampliar os espaços de diálogo, informação e conscientização

sobre saúde no ambiente universitário.

Desde sua implementação, o programa passou a desenvolver campanhas temáticas relacionadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento do cuidado institucional. As ações são organizadas de forma integrada por Técnicos-Administrativos em Educação de diferentes áreas, incluindo saúde, psicologia, serviço social e administração.

Para viabilizar as atividades do programa, a equipe passou a desenvolver ações voltadas à educação em saúde, organização de campanhas educativas, produção de conteúdos informativos e articulação de encaminhamentos institucionais destinados aos servidores que necessitam de acompanhamento especializado.

Entre as atividades promovidas pelo programa destacam-se palestras, mesas-redondas, campanhas educativas, produção de cartilhas, vídeos informativos e ações de acolhimento voltadas aos servidores da universidade. As atividades buscaram ampliar o acesso à informação sobre saúde no ambiente de trabalho.

Durante a pandemia de COVID-19, as ações do programa foram adaptadas ao formato digital, com transmissões ao vivo, palestras virtuais e atividades educativas no canal da DIRQS no YouTube, garantindo a continuidade e ampliando o alcance das ações.

Em 2025, a campanha “Agosto Lilás”, voltada ao enfrentamento da violência de gênero, representou um importante marco na consolidação das ações do programa. A equipe técnica elaborou uma cartilha educativa contendo orientações jurídicas, informações sobre canais de denúncia e fluxos institucionais de acolhimento psicossocial.

Além da cartilha, também foram produzidos vídeos em formato de “pílulas de conhecimento”, com informações rápidas e acessíveis sobre violência de gênero e rede de apoio institucional. A programação contemplou, ainda, uma mesa-redonda intersetorial reunindo especialistas convidados, discentes, servidores e representantes da comunidade externa.

Tabela 1 – Ações Integradas do Programa Meses Coloridos (Agosto Lilás 2025).

Ação	Descrição	Formato
Mesa-redonda	“Fortalecendo Redes de Apoio e Rompendo Silêncios”: diálogo sobre o enfrentamento à violência de gênero no ambiente universitário	Presencial (Auditório 5O-A) e transmissão ao vivo via YouTube
Cartilha Técnica	2ª edição do guia educativo com tipificações de violência (Lei Maria da Penha) e fluxogramas de suporte institucional	Digital (PDF) disponível no portal oficial da PROGEF/UFU
Vídeo Informativo	Material audiovisual adaptado da cartilha, com orientações rápidas e democratização da informação em saúde	Disponível no canal PROGEF UFU (YouTube)

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

A experiência do Programa Meses Coloridos evidencia que os Técnicos-Administrativos em Educação desempenham papel relevante na construção de ações institucionais voltadas à promoção da saúde no serviço público universitário. As atividades desenvolvidas demonstram competências relacionadas à articulação institucional, planejamento, criatividade, comunicação e trabalho colaborativo, aspectos considerados importantes para a administração pública contemporânea (Tamada; Cunha, 2022).

A elaboração de materiais educativos, a adaptação das atividades ao formato digital durante a pandemia e a organização de campanhas institucionais demonstram a capacidade técnica da equipe em desenvolver soluções voltadas às demandas da comunidade universitária.

Além disso, a experiência analisada reforça a importância das competências relacionais no contexto universitário, especialmente diante de temas sensíveis, como saúde mental, violência de gênero e acolhimento institucional. Nesse sentido, o SIAPSS consolida-se como espaço de promoção da saúde, educação institucional e fortalecimento do cuidado no ambiente de trabalho.

A experiência também se aproxima da perspectiva apresentada por Christophe Dejours, ao considerar que o reconhecimento profissional está relacionado à possibilidade de mobilização da inteligência prática e dos saberes construídos pelos trabalhadores no cotidiano institucional (Dejours, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato de experiência do Programa Meses Coloridos evidencia a contribuição dos Técnicos-Administrativos em Educação para a promoção da saúde dos servidores da Universidade Federal de Uberlândia. As ações desenvolvidas ao longo do programa demonstram que a atuação integrada da equipe possibilitou a realização de campanhas educativas, atividades de acolhimento e estratégias de conscientização voltadas à comunidade universitária. Além de fortalecer as ações de promoção da saúde, a experiência reforça a importância do protagonismo dos TAEs na construção de práticas institucionais alinhadas às necessidades dos servidores, constituindo uma experiência que pode inspirar iniciativas semelhantes em outras instituições públicas de ensino superior.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 6.833, de 29 de abril de 2009**. Institui o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal – SIASS. Brasília, DF: Presidência da República, 2009.

DEJOURS, Christophe. ***O trabalho vivo: sexualidade e trabalho***. v. 1. Brasília: Paralelo 15, 2015.

GIL, Antônio Carlos. ***Como elaborar projetos de pesquisa***. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

BRASIL. **Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2016.

TAMADA, R. C. P.; CUNHA, I. C. K. O. ***Gestão por competências na administração pública brasileira: uma revisão integrativa da literatura***. *Revista do Serviço Público*, v. 73, n. 3, p. 426-450, 2022.